TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano IV – nº 29 – Janeiro de 2004

Alepe garante qualidade total



TUCA SIQUEIRA

Primeira Assembléia Legislativa do Brasil a ser indicada para o Certificado ISO 9001/2000, a Alepe conseguiu manter os padrões internacionais exigidos e passou da ISO 9002/94 para uma certificação superior, assegurando melhores serviços.

Páginas 4 e 5

Investimento na Cultura Pernambucana

FERNANDO SILVA



A promoção da cultura foi uma das principais preocupações da Mesa Diretora. Lançamento de livros, CD e divulgação de artistas pernambucanos foram algumas das ações.

Página 8

Memória viva da Política

TUCA SIQUEIRA



Um convênio com a Fundação Getúlio Vargas vai resgatar a memória viva do Legislativo. Entre as iniciativas, está a criação de um banco de dados com entrevistas de políticos que passaram pela Casa.

Páginas 4 e 5

EDITORIAL

LEGISLATIVO, QUALIDADE E RESULTADOS

A certificação ISO 9001/2000 é um reconhecimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido por servidores e, de maneira geral, por todos os que fazem o Poder Legislativo de Pernambuco. Na verdade, manter o padrão de qualidade adquirido com a ISO 9002/94 e, mais do que isso, conseguir subir um degrau, garantindo o Certificado ISO 9001/2000 é o resultado de um esforço coletivo, de um trabalho integrado.

Adotar normas e padrões implica, antes de tudo, em modificar uma cultura organizacional. Quando se trata de serviço público, o imaginário brasileiro costuma tratar a questão de forma preconceituosa. Os resultados adquiridos pela Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco simbolizam a mudança de uma cultura, antes considerada conservadora, por uma visão inovadora da administração pública.

O Certificado ISO 9001/2000 simboliza o esforço coletivo dos servidores da Alepe

A transição da ISO 9002/94 para a 9001/2000 foi iniciada em agosto pelo Núcleo da Qualidade e consiste em resultados efetivos, que se refletem em procedimentos mais precisos, garantindo a segurança e a melhoria dos serviços prestados.

O Poder Legislativo de Pernambuco é o primeiro a adquirir o Certificado, confirmando a tradição do Estado de estar à frente, na busca pelo pioneirismo e crescimento político.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Fernando Lupa; **2º Vice-Presidente**, Deputado José Aglailson Júnior; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Bruno Rodrigues; **3º Secretário**, Deputado Nelson Pereira; **4ª Secretária**, Deputada Ceça Ribeiro. **Diretora do Departamento de Comunicação Social,** Christianne Alcântara; **Chefe da Divisão de Imprensa:** Cláudia Lucena; **Editora:** Christianne Alcântara. **Redatores:** Andréa Tavares, Antônio Azevedo, Cláudia Lucena, Fernanda Rodrigues e Renata Rodrigues. **Estagiários:** Fellipe Marques e Marília Falcão. **Revisão:** Cláudia Lucena e Andréa Tavares. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera. **Fotógrafos**: Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

TRÁFICO E POBREZA

Roberto Leandro (*)

Nos últimos anos, sobretudo na década de 90, o modelo econômico restringiu as oportunidades de trabalho das pessoas pobres e da faixa sub-média. Naquela década, aumentou a concentração de renda, agravou-se o quadro de desigualdade, de exclusão social, com reflexos no aumento da pobreza, da violência e da criminalidade. Sob pressão do desemprego, da pobreza, cresceu o contigente de carentes, desesperados, predisposto a tentar sobreviver, ou melhorar de vida, mesmo agindo de forma ilegal e criminosa.

ROBERTO SOARES



Naquela fase surgiram indícios, denúncias sobre tráfico de seres humanos e de venda de órgãos, envolvendo mulheres que iriam trabalhar ou crianças que seriam adotadas nos países desenvolvidos. Mulheres pobres, jovens tiveram de se submeter ao esquema de prostituição nos países centrais e nada se sabe sobre as crianças, algumas delas recém-nascidas, levadas por médicos que intermediaram as adoções.

Tudo leva a crer que as suspeitas tinham fundamento e uma quadrilha vem agindo em nosso Estado, no País, atraindo pessoas para o tráfico de seres humanos e para a venda de órgãos no Exterior. Nesse sentido, a Comissão de Defesa da Cidadania realizou audiência pública, com a participação do Instituto Latino Americano de Direitos Humanos, ouvindo as vítimas do tráfico, mulheres que foram atraídas por promessas de vida melhor e terminaram submetidas a trabalho escravo ou sendo objeto de exploração sexual na Europa.

Ao lado desse fato, comprova-se também que uma quadrilha - com a participação de médicos e militares - alicia pessoas carentes, modestas, para a venda de órgãos, retirados em hospitais da África do Sul. É uma ação ilegal, criminosa, que prospera em razão da pobreza ou da esperança de conseguir recursos para atender necessidades básicas da família ou sonhos de enfrentar as dificuldades e ter melhores condições de vida.

As razões, os motivos demonstram que a intenção, os objetivos, visam ao bem-estar pessoal, da família, e ignoram as conseqüências e riscos para a saúde e a vida. E diante da conduta ilegal, perigosa, a questão exige reflexão das autoridades, da sociedade, e ações concretas, pois não basta a repressão e aplicação da Lei dos Transplantes (9.434/97), que prevê penalidades para os traficantes, os compradores, e para os que aceitam vantagens pessoais com a venda de órgãos.

(*) É Deputado Estadual pelo PT

LIVROS

TRÓFEU LEÃO DO NORTE

TUCA SIQUEIRA



O livro do Troféu Leão do Norte, publicado anualmente, foi entregue a todos os deputados, sob a coordenação do diretor-geral e presidente da Comissão Julgadora do Prêmio Banco do Brasil, Luiz Carlos Matos. Na publicação, está o perfil de todos os parlamentares da 15ª Legislatura. O livro conta ainda com textos dos agraciados. Este ano, os vencedores foram Raul Henry (PMDB), Sérgio Leite (PT) e Augusto Coutinho (PFL).

CONQUISTA

ASSEMBLÉIA É PIONEIRA NA CERTIFICAÇÃO ISO 9001/2000

A Assembléia Legislativa de Pernambuco é a primeira do País a conquistar o Certificado ISO 9001/2000. Em dezembro, os setores de administração, pessoal, núcleo de qualidade, apoio, processo de aquisição e financeiro e a Escola do Legislativo conquistaram a certificação, que representa o alcance de padrões de qualidade internacional na prestação de serviços. A Alepe já havia obtido a Certificação ISO 9002/94. O anúncio do novo Certificado foi feito pelo auditor e gerente estadual da Empresa ABS Quality Evaluations, Amilton Almar Fagundes.

"Não é fácil corresponder a uma norma de padrões internacionais, mas a Alepe atingiu esse objetivo por apresentar um trabalho de qualidade, um projeto consolidado. Parabéns à equipe", destacou Fagundes. O primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB), parabenizou os funcionários e ressaltou a vitória como um mérito do grupo.

"A imagem do Legislativo de Pernambuco cresce com esse resultado, pois ele é diferenciado. Geralmente, são as empresas privadas que se preocupam com a obtenção desse atestado idôneo de qualidade. Ampliaremos a certificação para outros setores do Palácio Joaquim Nabuco", declarou Negromonte.

"O Certificado é muito importante para uma Casa que zela pela transparência e aproximação com a sociedade"

Romário Dias

O presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL), também atribui a conquista ao trabalho dos servidores. "O certificado é muito importante para uma Casa que zela pela transparência e pela aproximação com a sociedade", observou.

Já a consultora da Universidade de Pernambuco (UPE), Fátima Resende, explicou que a certificação é válida por três anos e que a Assembléia será submetida a uma auditoria semestral.

Diretor-geral da Casa e coordenador do Núcleo de Gestão da Qualidade, Luiz Carlos Matos disse que a novidade dessa certificação é o enfoque. "A ISO 9001 tem como foco principal o trabalho realizado pelas pessoas. Mede a produtividade e contribui para o crescimento pessoal."

O Núcleo de Gestão de Qualidade é composto, também, por Cynthia Barreto (analista de documentação), João de Souza (gerente de qualidade) e Sandra Bezerra (representante da alta direção de gestão da qualidade).

Para a diretora, Lúcia Galindo, e a coordenadora pedagógica da Escola do Legislativo, Marisa Sposito, o resultado deve ser comemorado. "Essa é uma conquista de toda a Assembléia", destacou a diretora. Já Marisa Sposito ressaltou que, a partir de agora, a instituição terá um compromisso maior com o aperfeiçoamento permanente das atividades promovidas. "Esse certificado vem ajudar na sistematização das ações realizadas. Temos que buscar novos patamares."

Significado - De acordo com Amilton Almar Fagundes, a Certificação ISO começou a ser desenvolvida por volta de 1930, nos Estados Unidos, com o objetivo de padronizar sistemas e garantir a qualidade de serviços e produtos. Em 1950, os americanos Deming e Juran tentaram implementar a idéia no seu próprio país, mas não receberam apoio e partiram para o Japão.

O país oriental adotou a proposta e conquistou um salto qualitativo, reconhecido mundialmente. ISO tem origem grega e significa igualdade. Atualmente, 180 países têm empresas certificadas com a ISO 9001/2000.

TUCA SIQUEIRA



O primeiro-secretário, João Negromonte (centro), destacou a importância do trabalho

TUCA SIQUEIRA



Sandra, Cynthia e João formam o Núcleo de Gestão da Qualidade da Assembléia

DESEMPENHO

NÚMEROS REVELAM ATU

A promoção de debates sobre os problemas sociais e a adoção de medidas que visam ampliar a transparência do Poder Legislativo marcaram o primeiro ano da 15ª legislatura da Alepe. Foram criadas comissões especiais e parlamentares de inquérito e analisados importantes projetos do Executivo, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Os trabalhos de análise e reformulação do Regimento Interno da Casa foram retomados, e o Código de Ética Parlamentar foi aprovado por unanimidade.

De acordo com o relatório de atividades elaborado pelo Departamento de Assistência Legislativa da Alepe, os parlamentares apreciaram 3.929 proposições, de autoria dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Dessas, 3.545 foram aprovadas, 13 foram rejeitadas e 34 retiradas de pauta. O Legislativo foi responsável pela apresentação de 315 projetos, sendo 294 deles de autoria de parlamentares, dois de comissões permanentes da Casa e outros 19 elaborados pela Mesa Diretora da Alepe.

Deputados promovem debates e apresentam projetos ao longo do primeiro ano da 15ª legislatura

Ainda durante o ano de 2003, a Assembléia promoveu 139 reuniões ordinárias, 49 solenes, três extraordinárias e uma itinerante, no município de Carpina, na Região da Zona da Mata Norte. Os deputados apresentaram 2.193 indicações e 1.333 requerimentos, entre pedidos de informação, solicitação para a realização de debates ou para desarquivamento de proposições, votos de aplausos ou de pesar, além de propostas para a criação de comissões especiais ou parlamentares de inquérito.

O presidente da Assembléia, deputado Romário Dias (PFL), ressaltou estar bastante satisfeito com os dados. "Os números do Poder Legislativo são indiscutíveis. Esse foi um ano em que debatemos assuntos relevantes, de grande interesse da população pernambucana. Acredito que cumprimos nosso papel como parlamentares e traduzimos em ações as expectativas da sociedade", afirmou.

Romário destacou, ainda, a apreciação do Código de Ética Parlamentar, que foi aprovado, por unanimidade, pela Casa, após dois anos de análises e discussões. "Um projeto desse é importantíssimo. Desde que assumi a Presidência da Assembléia, a aprovação do Código foi uma das minhas principais preocupações", complementou.

O primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB), também salientou a importância do Código. "A aprovação desse instrumento tem um peso simbólico para a Casa Joaquim Nabuco, pois representa o disciplinamento do comportamento daqueles que fazem a Alepe, além de ser uma resposta aos anseios da população".

BALANÇO

Pareceres emitidos pelas comissões permanentes e Mesa Diretora	-	3.050
Reuniões promovidas	-	192
Proposições apreciadas	-	3.929
Projetos apresentados pelo Poder Legislativo	-	315
Indicações apresentadas	-	2.193
Requerimentos apresentados	-	1.333



Lançamento da Coleção Ícones Pernambucanos, que retrata a trajetória dos esportes, mús

TUCA SIQUEIRA



Romário Dias (d) e Jorge Jatobá assinaram convênio de cooperação

His

A recuperaç
Estado é uma d
Assembléia Legis
passado, a Alepe e
(FGV) assinar
implementar o p
Republicana em
prevê a publicaç
relacionados à p
do Brasil Repúbli
reconstituindo a
pernambucano
exposição perma
mentos do Legisl
ano, de três gra
do nascimento de
anos da expulsã
anos da Confede

UAÇÃO PARLAMENTAR

FERNANDO SILVA



sica, cinema, artesanato, teatro e literatura em Pernambuco

STÓRIA POLÍTICA NA PAUTA DE 2004

ão da memória histórica do as principais propostas da slativa para este ano. No mês e a Fundação Getúlio Vargas am um convênio para rojeto Memória da História Pernambuco. A iniciativa ão de um livro sobre temas olítica estadual, no período ca; o lançamento de livretos, trajetória de parlamentares s, a montagem de uma anente de objetos e docu- ativo e a comemoração, este ndes eventos: os 400 anos e Maurício de Nassau, os 350 o dos holandeses e os 180 eração do Equador.

"A Alepe tem montado estratégias para recuperar a memória do Estado. Nada de relevante aconteceu no Brasil, sem que Pernambuco estivesse inserido", declarou o presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL). O representante da FGV na Região, Jorge Jatobá, disse que a "Fundação proverá os meios técnicos para que a Alepe possa ter em seu acervo um banco de entrevistas sobre quem presenciou e construiu a história do Estado."

A organização dos eventos comemorativos será coordenada por uma comissão formada pelo deputado Raul Henry (PMDB), o primeiro-secretário da Casa, deputado João Negromonte (PMDB), Jorge Jatobá, o secretário estadual de Cidadania e Políticas Sociais, João Braga, e os pesquisadores Manuel Correia de Andrade e Antônio Correia.

CULTURA ESTEVE NA ORDEM DO DIA

A promoção cultural e a melhoria no sistema de segurança da Alepe figuraram entre os principais projetos desenvolvidos pela Mesa Diretora, no último ano. Através do Projeto Segunda Cultural, o Palácio Joaquim Nabuco se transformou num grande palco, onde desfilaram importantes nomes da cultura pernambucana, toda primeira segunda-feira de cada mês. Entre as atrações, estiveram Henrique Annes, Antúlio Madureira, SaGrama, Orquestra de Pau e Cordas e o Coral Edgard Moraes.

O lançamento do Projeto Ícones Pernambucanos foi outro fato de destaque (foto). A coleção reúne seis livros, que conta a história do cinema, teatro, música, literatura, artesanato e esporte do Estado. "As publicações prestam uma homenagem aos personagens que compõem a memória cultural pernambucana e cumprem o papel de aproximar, cada vez mais, o Legislativo da sociedade", disse o presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL).

O estímulo ao Coral Vozes de Pernambuco foi determinante para a evolução do grupo, que lançou seu primeiro CD, no início de dezembro. Formado pelos funcionários da Casa, o coral fez diversas apresentações, participando, inclusive, do encontro de corais no Rio Grande do Norte.

A Alepe também esteve presente na IV Bienal Internacional do Livro, realizada, em outubro, no Recife. No estande, foi apresentado o que o Legislativo vem produzindo, principalmente, na área de informação, como livros, jornais e vídeos institucionais, além do site da Assembléia. Depois, foi a vez de a Assembléia mostrar toda sua modernização na Infonordeste, com um estande que apresentou à população toda a tecnologia desenvolvida para garantir um maior acesso à informação por parte da sociedade.

Quanto à segurança, os prédios ganharam catracas e detectores de metais, que foram instalados nos acessos ao Plenário e na entrada do anexo I, onde ficam localizados os gabinetes dos deputados. O objetivo, segundo Romário Dias, foi o de proporcionar mais segurança a todos que trabalham ou visitam a Alepe.

FERNANDO SILVA



Antúlio Madureira mostrou, no Plenário, a mais autêntica cultura de Pernambuco

APROXIMAÇÃO

COMISSÕES PROMOVEM DEBATES E TRAZEM POPULAÇÃO PARA AL

O tráfico de órgãos humanos para a África do Sul levou o Poder Legislativo a instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias e descobrir possíveis ligações com a adoção de crianças e tráfico internacional de pessoas. Instalada no mês passado, a comissão é presidida pelo deputado Raimundo Pimentel (PSDB). "Queremos saber que motivos levaram a quadrilha a se instalar no Recife. Essa é nossa grande pergunta", disse Pimentel, na primeira reunião. As investigações deverão durar 90 dias.

A CPI, formada por mais sete parlamentares titulares e nove suplentes, já ouviu o depoimento de dois acusados de vender o rim; autuou, em flagrante, outras duas pessoas que se negaram a prestar depoimento e solicitou a quebra de sigilo bancário do médico Sílvio Boudoux, acusado de emitir requisições de exames para os "doadores" que participaram dos transplantes.

A CPI dos Planos de Saúde, instalada por solicitação do deputado Sérgio Leite (PT) devido ao alto número de denúncias contra as operadoras, comprovou a existência de 500 empresas de saúde clandestinas no Estado, que atuam sem o registro da Agência Nacional de Saúde (ANS). O relatório final foi apresentado após quatro meses de investigações paralelas à CPI Federal e 19 reuniões. Segundo o relator, deputado Sebastião Oliveira Júnior (PFL), geralmente, as empresas apresentavam um "bom" funcionamento durante os dois primeiros anos, porém, após esse período, as despesas aumentavam e as dívidas com os prestadores de serviços (médicos, clínicas e hospitais) se tornavam "impagáveis". "A CPI conseguiu fechar algumas empresas e facilitou a migração dos usuários para outras", acrescentou. A comissão deve continuar seus trabalhos este ano, pois, segundo Oliveira, "é preciso revitalizar, definitivamente, o setor de saúde privada em Pernambuco".

O roubo de cargas e o tráfico de drogas também resultaram na instalação de uma CPI, presidida pelo deputado Pedro Eurico (PSDB), cujo relatório final está sendo elaborado. A CPI ouviu, além de outros envolvidos, o depoimento de um dos acusados de roubar carga no Estado, Josiel Josué da Silva, conhecido como Nem Barros, que liderava uma quadrilha de articulação nacional no Nordeste. Os depoimentos dos acusados de receptar e vender cargas roubadas também esclareceram à CPI a rota interestadual que começa na Bahia, em Feira de Santana, passa por Sergipe e termina em Caruaru.

TUCA SIQUEIRA



A CPI que investiga o tráfico de órgãos humanos ouviu acusados

MOISÉS BARBOSA



Ao todo, existiam 500 empresas de saúde clandestinas em Pernambuco

ESPECIAIS - A Comissão Especial de Implantação do Fome Zero possibilitou o aumento, de 19 para 115, no número de municípios credenciados ao programa, no Estado. "São 700 mil pessoas beneficiadas com o cartão-alimentação, recebendo R$ 50,00 por mês", ressaltou o presidente da comissão, deputado Isaltino Nascimento (PT). Foram 13 reuniões e cinco audiências públicas, realizadas nos municípios do Interior, com o objetivo de evitar erros na implantação do programa e nos mecanismos de controle da população. "As questões que não puderam ser resolvidas foram enviadas ao Conselho Estadual e ao Ministério de Segurança Alimentar", informou Nascimento.

A Comissão Especial de Transporte Coletivo, presidida pelo deputado Nelson Pereira (PCdoB), apurou as falhas no transporte público e alternativo. A regulamentação do transporte alternativo da Região Metropolitana do Recife (RMR) e a implementação do novo modelo do Sistema de Transporte Público de Passageiros, que substituiu a Empresa Metropolitana de Transporte Público (EMTU), foram algumas das soluções apontadas pelo colegiado.

O sistema, cujo projeto foi aprovado pela Alepe, será gerenciado por um consórcio formado pelos municípios que compõem a RMR. Nas nove audiências públicas promovidas pela comissão, foram discutidos, entre outros assuntos, o preço das tarifas, a concessão de gratuidade e a falta de licitação para as empresas de ônibus.

Ainda continua em andamento na Casa, a Comissão Especial sobre a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, presidida pela deputada Carla Lapa (PSB). Em uma das suas ações, a comissão visitou a Companhia de Abastecimento e Armazéns Gerais de Pernambuco (Ceagepe), antiga Ceasa, para investigar denúncias de prostituição e exploração sexual no local, mas a instalação de uma unidade da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) ajudou a inibir os crimes.

A Comissão Especial dos Leitos de UTIs, presidida pelo deputado Raimundo Pimentel (PSDB), visitou várias unidades de saúde do Estado, constatando a carência de leitos para pacientes graves e detectando a falta de médicos especializados no atendimento de casos de alto risco.

APRENDIZAGEM

AULA DE CIDADANIA ESTIMULA ALUNOS A CONHECER O LEGISLATIVO DE PERTO

Abrir as portas do Palácio Joaquim Nabuco e oferecer aos estudantes de todo o Estado a oportunidade de conhecer o funcionamento do Poder Legislativo. Esse é o principal objetivo do Projeto Aula de Cidadania. Na Alepe, a iniciativa é coordenada pela diretora do Cerimonial, Socorro Vilaça. As aulas, ministradas pelos parlamentares, são assistidas, anualmente, por cerca de dois mil alunos. "Em 2003, aproximadamente 40 escolas, cada uma representada por 50 alunos, visitaram a Alepe", informou Socorro.

Oziel Thiago da Silva, estudante da 8° série, da Escola Ana Eufrásia Cabral de Moura, localizada em Timbaúba, Zona da Mata Norte, foi um dos beneficiados pela proposta. "É uma oportunidade única que temos para conhecer os projetos que tramitam na Casa. Além do mais, a população não pode ficar alheia a um assunto importante como a política", ressaltou. Para Oziel, que tem 18 anos, a experiência de conhecer o trabalho realizado pelos parlamentares foi benéfica para ambas as partes. "Costumava pensar que os deputados não compareciam às reuniões. Mudei meu ponto de vista, o que foi bom para mim e para eles."

De acordo com Socorro Vilaça, o atual presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL), possibilitou a sistematização do programa para o Interior do Estado. "A quantidade de escolas que solicita a visita é enorme", destacou, informando que o procedimento adequado para a inscrição se resume ao envio de um ofício à Presidência da Assembléia Legislativa. "Já existem 12 ofícios encaminhados para este semestre. A procura é tão grande que, por diversas ocasiões, alguns estudantes se antecipam e vêm assistir às sessões plenárias por iniciativa própria".

TUCA SIQUEIRA



Estudantes têm acesso, no Plenário do Palácio, a informações sobre o funcionamento da Assembléia

Para este ano, está prevista a elaboração da Cartilha de Cidadania. Segundo Socorro, o material será produzido com base nos depoimentos dos estudantes a respeito do Legislativo. "Pretendemos finalizar a cartilha até o mês de junho", declarou, acrescentando que "a proposta é estimular o exercício da cidadania entre os jovens".

PERSONAGEM DA ALEPE

ELZA CONTROLA VIDA FUNCIONAL DA CASA

Chefiando a Seção de Registros Funcionais há seis anos, a funcionária Elza Maria de Andrade tem como atribuições catalogar informações, como licença-prêmio e férias, dos servidores efetivos, comissionados e à disposição dos gabinetes da Alepe. "O trabalho é gratificante, pois permite um contato maior com o público," declara.

Conhecida como Dida pelos colegas de trabalho, Elza ingressou na Alepe em 1983. Trabalhou com os deputados Paulo Marques, Miguel Labanca, Vital Noaves, Enoelino Magalhães e Augustinho Rufino e nas Divisões de Assistência às Comissões, Comunicação e Departamento de Patrimônio. Em 1995, foi promovida à chefia da Seção de Anais, onde permaneceu até 1999. "Hoje, atuando na Divisão de Pessoal, procuro exercer minhas funções com dedicação, retribuindo a confiança que me foi concedida pela direção da Casa," declara.

Natural de Carpina, município da Zona da Mata Norte, Elza se considera uma pessoa "dinâmica, bem humorada e compreensiva". Seus hobbies preferidos são dançar, ir à praia e assistir partidas de futebol. "Sou tricolor e gosto de ver meu time ganhar," enfatiza.

Apesar de estar realizada profissionalmente, Elza traçou novas metas. A principal é fazer o curso de pós-graduação na área de Recursos Humanos."Sou formada em Letras, mas pretendo me aperfeiçoar em outra área." Outro objetivo que espera realizar em 2004 é ver a criação do Departamento de Recursos Humanos da Assembléia Legislativa. "A estrutura do departamento está sendo analisada, como prevista no Plano Plurianual. Com o departamento, o atendimento aos funcionários será otimizado e mais humanizado," conclui.

ROBERTO SOARES



Há 20 anos, Dida vem se dedicando aos trabalhos da Casa de Joaquim Nabuco

TALENTOS

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES MARCOU 2003

A Mesa Diretora investiu este ano também nos recursos humanos da Casa. Um exemplo disso foi a segunda edição do Encontro Cultural Joaquim Nabuco, no dia 11 de dezembro. No evento, foram lançados o primeiro CD do Coral Vozes de Pernambuco, composto por servidores da Casa eo livro Poetas da Casa, resultado do concurso de Poesia Austro Costa. Foi entregue, ainda, a premiação do Concurso Interno de Cultura Pernambucana.

"A festa é dos que fazem a Assembléia Legislativa, ou seja, do coral e dos artistas que, por meio da arte, expressam nossa cultura para a sociedade pernambucana", declarou o primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB).

O Coral Vozes de Pernambuco existe há um ano e é formado por 42 funcionários da Alepe. Regido pelo maestro José Beltrão, o CD do grupo contém composições exclusivas de autores pernambucanos. Canções como Asa Branca, Boiadeiro, Frevo da Saudade e Madrigal do Frevo são algumas das 14 faixas que compõem o trabalho.

Numa iniciativa da Mesa Diretora e sob a coordenação da Seção de Biblioteca da Casa Joaquim Nabuco, o concurso de Poesia Austro Costa contou com a participação de 22 servidores. Entre os 16 premiados, três tiveram todos os poemas inscritos e aprovados pela comissão julgadora. São eles a diretora do Departamento de Cerimonial, Socorro Vilaça, e as funcionárias da Comissão de Finanças e do Departamento de Comunicação Social, Zuleide Leda e Suzana Diniz, respectivamente.
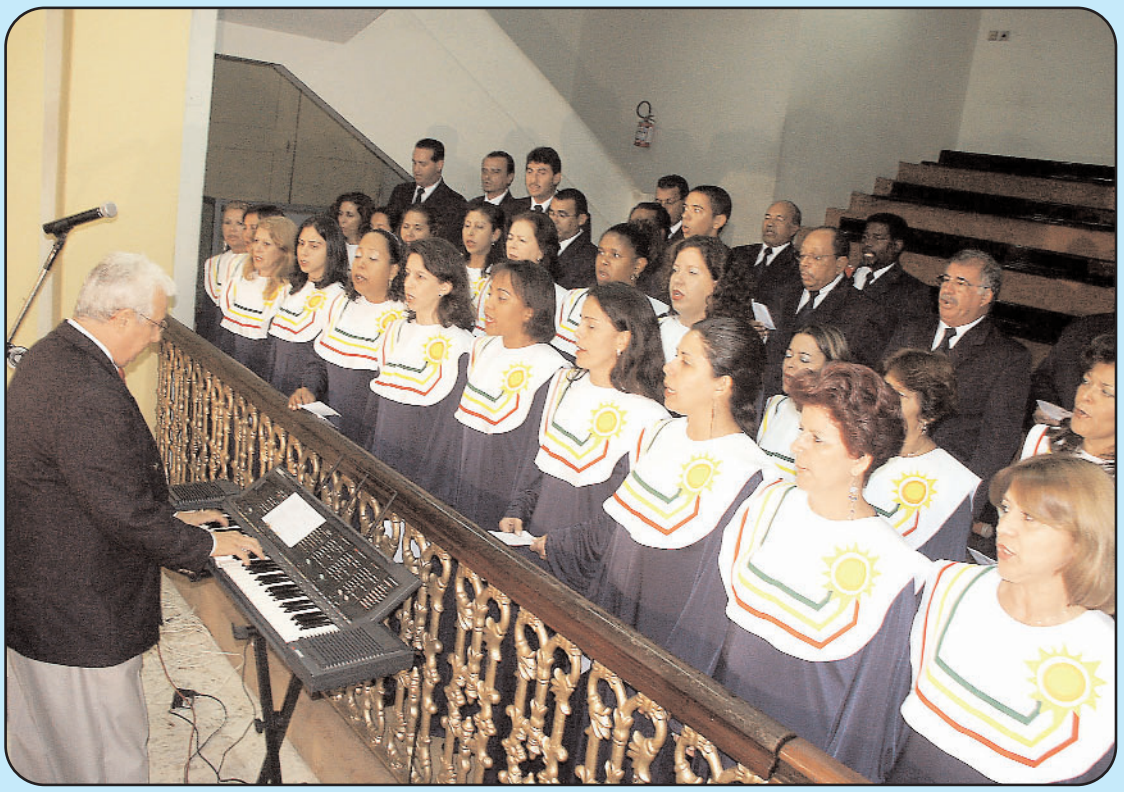
Os demais participantes, que também tiveram seus poemas classificados, foram Paula Crisóstomo, Kátia Cavalcanti, Roberto Soares, Taís Paranhos, André Silva, Adriana Moraes, Andréa Juliano, Lana Almeida, Chico Farias, Douglas Fágner, Ana Paula Novaes, Linda Maria e Marília Macedo.

Os ganhadores da segunda edição do Concurso Interno de Cultura Pernambucana foram Sirlênia Araújo (gravura), Nelson Jerônimo (conto), Valcanti (mídias contemporâneas), Iandy Medeiros (pintura) e Deleuse Veríssimo (desenho). O primeiro lugar de cada categoria ganhou o prêmio de R$ 1,5 mil. "Senti-me prestigiada e valorizada com essa iniciativa da Mesa Diretora. Foi uma surpresa, não esperava ganhar. O prêmio foi um incentivo para participar de outros concursos", disse Deleuse Veríssimo.

FOTOS: FERNANDO SILVA



Funcionários batizaram, com pétalas de rosa, o livro Poetas da Casa e o CD Vozes de Pernambuco



O Coral, regido pelo maestro Beltrão, é formado por 42 servidores da Assembléia Legislativa. Criado há um ano, o grupo participou de várias apresentações dentro e fora do Estado, inclusive do Encontro de Corais do Rio Grande do Norte. No repertório, músicas genuinamente pernambucanas.